



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE TECNOLOGIA  
FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL**



**QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL: ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS  
TRABALHADORES EM RELAÇÃO AOS BENEFÍCIOS SOCIAIS  
OFERECIDOS**

**LUÍS FELIPE DIAS PEREIRA**

**Belém - PA  
Setembro/2025**

**LUÍS FELIPE DIAS PEREIRA**

**QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL: ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS  
TRABALHADORES EM RELAÇÃO AOS BENEFÍCIOS SOCIAIS  
OFERECIDOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de  
Engenharia Civil do Instituto de Tecnologia da Universidade  
Federal do Pará, como parte dos requisitos para obtenção do título  
de Bacharel em Engenharia Civil

**Orientador:** Prof. Dr. Luiz Mauricio Furtado Maués

**BELÉM - PARÁ**  
**Setembro/2025**

**LUÍS FELIPE DIAS PEREIRA**

**QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL: ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS  
TRABALHADORES EM RELAÇÃO AOS BENEFÍCIOS SOCIAIS  
OFERECIDOS**

Belém, 3 de setembro de 2025

Prof. Dr. Luiz Mauricio Furtado  
Maués

Dr. pela UFPA  
Orientador

**BANCA EXAMINADORA**

**Prof. Dr. Felipe de Sá Moreira (UFPA)**  
Dr. Pela UFPA

**Prof. Dr. Wylliam Bessa Santana (IFPA)**  
Dr. pela UFPA

CONCEITO FINAL: \_\_\_\_\_

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço ao Deus todo poderoso por ter me dado a oportunidade de ingressar no curso e ter me concedido força e sabedoria até a conclusão dele. Aos meus pais Rosilene Dias e Luís Ângelo, sendo os responsáveis diretos por eu ter conseguido chegar até aqui, nunca mediram esforços para investir na educação dos seus filhos, por vezes fazendo inúmeros sacrifícios financeiros para que eu pudesse ter condições de vir de outra cidade estudar em Belém, e em especial à minha mãe que abriu mão de sua carreira profissional para que pudesse se dedicar a educação e a formação dos seus dois filhos. Além disso, externo meus agradecimentos aos meus tios Oseas Fernandes e Nazaré Fernandes, pelos conselhos, direcionamentos e ajuda, além de terem me acolhido em sua casa, permitindo que eu tivesse condições de morar em Belém e assim cursar a graduação, e aos seus filhos Eduardo e Arthur Fernandes, pela receptividade e carinho que tiveram comigo.

Agradeço também a minha avó, Maria de Nazaré, aos meus tios e demais familiares que sempre que podiam me ajudavam a me manter estudando, vocês têm grande participação nessa conquista. Ao meu orientador Prof. Luiz Mauricio, pela paciência, dedicação e contribuição essenciais no desenvolvimento deste trabalho. Aos meus amigos da Universidade Federal do Pará os meus mais sinceros agradecimentos pela amizade e parceria ao longo desses 5 anos. Por fim, finalizo estes agradecimentos com um versículo bíblico que norteou a minha trajetória até aqui: “Não te mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares” - Josué 1:9.

## RESUMO

A qualidade de vida no trabalho (QVT) é um aspecto relevante para o ambiente corporativo, gerando bem-estar e aumento da produtividade, em especial na indústria da construção civil que se caracteriza por ambientes intensos e desafiadores. Nesse Sentido, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade de vida de trabalhadores de canteiros de obras em empresas do segmento de incorporação imobiliária em Belém do Pará, com foco nos benefícios sociais oferecidos. Para isso, foi aplicada a pesquisa com um questionário estruturado com a escala likert para 173 trabalhadores, abrangendo três categorias profissionais: ajudante, meio-oficial e oficial, utilizando a metodologia da Avaliação do Ciclo de Vida Social (ACV-S). Os resultados obtidos indicaram que, embora os benefícios obrigatórios sejam atendidos de forma satisfatória, ainda persistem lacunas significativas na oferta e manutenção dos benefícios voluntários, como o auxílio alimentação e o apoio aos trabalhadores em situações de acidentes de trabalho. Por fim, conclui-se que a disponibilização adequada dos benefícios sociais exerce impacto direto sobre a qualidade de vida dos funcionários, o que reforça a importância de ações organizacionais que priorizem o bem-estar e a valorização dessa categoria, visando além da diminuição de custos com o projeto a possibilidade de fidelização da mão de obra.

**Palavras-chave:** Construção Civil; Qualidade de Vida no Trabalho; Ambiente de Trabalho; Benefícios Sociais; Avaliação do Ciclo de Vida Social.

## ABSTRACT

Quality of work life (QWL) is a relevant aspect of the corporate environment, generating well-being and increased productivity, especially in the construction industry, which is characterized by intense and challenging environments. In this context, the present study aimed to evaluate the quality of life of construction site workers in real estate development companies in Belém, Pará, with a focus on the social benefits provided. To this end, a survey was conducted with 173 workers, covering three professional categories—helpers, semi-skilled workers, and skilled workers—through a structured questionnaire based on the Likert scale and employing the Social Life Cycle Assessment (S-LCA) methodology. The results indicated that, although mandatory benefits are satisfactorily met, significant gaps persist in the provision and maintenance of voluntary benefits, such as meal allowances and support for workers in cases of occupational accidents. Finally, it is concluded that the adequate availability of social benefits has a direct impact on employees' quality of life, reinforcing the importance of organizational actions that prioritize the well-being and appreciation of this workforce, aiming not only at cost reduction in projects but also at the possibility of retaining labor.

**Keywords:** Construction Industry; Quality of Work Life; Social Benefits; Social Life Cycle Assessment.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	9
2.1	Qualidade de vida e bem-estar no trabalho.....	9
2.2	Avaliação do Ciclo de Vida Social.....	10
3	MÉTODO DE PESQUISA .....	10
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	13
5	CONCLUSÃO .....	17
	REFERENCIAS .....	18

## 1 INTRODUÇÃO

É amplamente reconhecido que a indústria da construção civil constitui um dos setores mais relevantes para a economia de um país, tendo grande impacto no produto interno bruto (PIB), com uma grande capacidade de geração de empregos, Carvajal-Arango et al (2021). No entanto, nos últimos anos, este setor enfrentou desafios significativos relacionados à qualificação de mão de obra e absenteísmo, Shan et al (2016), agravados por jornadas de trabalho exaustivas, que prejudicam a saúde física e mental dos trabalhadores, reduzindo assim a sua qualidade de vida, Zhang et al (2023). Nesse Sentido, é essencial o estudo sobre as causas que afetam a qualidade de vida no ambiente de trabalho dos canteiros de obras.

Em relação ao tratamento da qualidade de vida nos canteiros de obras, é observado que as organizações desse campo de atuação desempenham seus esforços somente no sentido de garantir a segurança física e manter altos índices de produtividade dos seus funcionários, em detrimento do seu bem-estar mental Rani et al (2022). De acordo com Omer et al (2024), o bem-estar em ambientes de construção civil se apresenta em diferentes intensidades na medida em que há disparidades econômico-financeiras entre os países, gerando ineficiência no gerenciamento de projetos, e tendo como resultado a insatisfação e perda de produtividade.

A análise dos aspectos ergonômicos revela que a indústria da construção civil configura como um ambiente com condições prejudiciais à vida do trabalhador, Hajaghazadeh et al (2019). Conforme observado por Nath et al (2017) a complexidade dos projetos, exigências para atingir prazos em curtos períodos, e a postura inadequada na execução das tarefas, o trabalhador excede a sua capacidade física e motora, tornando-os propensos ao desenvolvimento de distúrbios e lesões, o que gera grandes impactos financeiros para as empresas. Nesse Contexto, é fundamental que as organizações atuem proativamente a fim de mitigar esses riscos, com a implementação de melhores condições no seu ambiente de trabalho, e a aplicação de metodologias capazes de avaliar os impactos diretos sobre seus colaboradores.

Diante desse cenário, entende-se que ainda existem lacunas significativas relacionadas ao bem-estar e satisfação do trabalhador da construção civil. Em consequência disso, o objetivo desta pesquisa é avaliar a qualidade de vida de trabalhadores de canteiros de obras em empresas do segmento de incorporação imobiliária em Belém do Pará, com foco nos benefícios sociais ofertados. Para isso será empregada a estrutura da Avaliação do ciclo de vida Social. Espera-se que os resultados encontrados contribuam para o fornecimento de métodos de investigação e melhoria na qualidade de vida da categoria em estudo, servindo de incentivo para que as

empresas possam canalizar seus esforços para as dimensões sociais dos canteiros de obras, visando além de aspectos econômicos, o conforto e a segurança da sua força de trabalho.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Qualidade de Vida e Bem-Estar no Trabalho**

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) pode ser definida como o conjunto de expectativas e percepções individuais que um indivíduo possui acerca do seu ambiente organizacional, sendo associada a experiências e reconhecimentos, Camargo et al (2021). De acordo com Lacaz (2000) sua origem remonta no período pós-guerra, tendo seu desenvolvimento consolidado ao longo das décadas de 1960 a 1980. De forma geral, a qualidade de vida no trabalho terá influência direta na saúde e no desempenho do colaborador.

Por outro lado, o termo bem-estar é visto na literatura com múltiplos significados e definições. Segundo Kowalski e Loretto (2017) por exemplo, entendem o bem estar como sendo definido por emoções positivas, como a busca pelo prazer, a alegria e a satisfação profissional (bem-estar hedônico) e o bem-estar mais duradouro, que envolve uma vida com propósito, tendo como base o crescimento e a autorrealização profissional (bem-estar Eudaimônico). Nesse Sentido, a qualidade de vida é um conceito amplo e abrangente que integra diversas dimensões e percepções de um indivíduo, o bem-estar por sua vez é um componente que surge a partir das condições da qualidade de vida, sendo um estado mais subjetivo de contentamento e alegria vivenciado por um ser humano.

### **2.2 Avaliação do Ciclo de Vida Social**

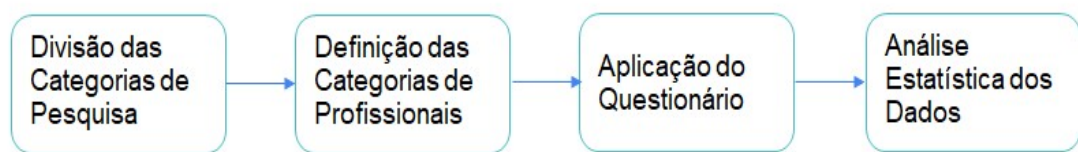
A Avaliação do Ciclo de Vida Social (ACV-S) é um importante indicador de análise dos impactos sociais na vida do trabalhador, Costa et al (2022). Em resumo, a ACV-S aborda os impactos que as atividades das organizações têm no contexto social, de forma a orientar suas condutas. Os indivíduos que fazem parte do foco de estudo da ACV-S são classificados como categorias de partes interessadas, as quais abrangem: os trabalhadores, consumidores, sociedade, crianças e outras subcategorias afetadas, Barbero et al (2024). Contudo, o foco deste estudo concentra-se na categoria “trabalhador”, considerada a mais exposta aos riscos nos canteiros de obras.

Ao analisar a literatura existente sobre a ACV-S, observa-se que essa metodologia tem sua implementação aplicada em diversos setores do sistema produtivo. No segmento imobiliário, a diferença entre métodos construtivos de três empresas foi avaliada com o objetivo de melhorar as condições de trabalho dos seus funcionários, Bork; Barba Junior; Gomes (2015). No setor de produção da borracha, a ACV-S foi empregada para mensurar os impactos sociais e adicionar melhorias no processo produtivo em uma propriedade no Sri Lanka, Dunuwila et al (2022). No setor químico e energético, a Avaliação do Ciclo de Vida Social foi utilizada por Iribarren et al (2022) para identificar fatores críticos no contexto social em todas as etapas de produção de metanol verde para a geração de energia.

### 3 MÉTODO DE PESQUISA

Foi aplicado um questionário com a escala Likert, a qual é responsável por quantificar e avaliar a percepção do colaborador com o seu ambiente ocupacional. Esta escala segue a estrutura de 1 a 5 pontos, sendo divididos em: 1 (muito insatisfeito), 2 (insatisfeito), 3 (neutro), 4 (satisfeito) e 5 (muito satisfeito), além de utilizar tratamento de dados estatísticos, adaptando a metodologia da Avaliação do Ciclo de Vida Social (ACV-S). O detalhamento metodológico seguiu o seguinte fluxograma, conforme figura 1. Além disso, as figuras 2, 3 e 4 mostram o questionário aplicado.

**Figura1:** Etapas do método de pesquisa



Fonte: Autor (2025)

**Figura 2:** Carta de Apresentação do Questionário

Esta pesquisa tem por finalidade saber um pouco a respeito do impacto da execução de sua atividade de trabalho sobre a sua qualidade de vida e bem-estar, para assim, oportunizar a sugestão de melhorias no ambiente da construção na Amazônia brasileira. O tempo de resposta é de uma média de 7 minutos. Suas respostas serão tratadas estatisticamente e os dados individuais serão usados apenas para fins acadêmicos.

<b>TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b>	
<p>Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal do Pará – PPGEC/UFPA, intitulada “Modelo de avaliação para ferrovia de cargas na ótica social e ambiental – Na Fase de Operação”, e sua participação irá contribuir para a redução dos impactos da indústria da construção sobre o trabalhador. Esta pesquisa encontra-se aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFPA sob a numeração 68978623.4.0000.8607 e dificilmente causará riscos emocionais. Porém, se acontecer, e o participante se sentir desconfortável com o conteúdo das perguntas, poderá preencher em outro momento ou poderá cancelar seu preenchimento, sem nenhum ônus. O participante não será identificado quanto a divulgação dos resultados, sendo as informações utilizadas somente para fins científicos do presente projeto de pesquisa. Os dados serão armazenados pelo pesquisador responsável durante 5 (cinco) anos e após totalmente destruídos. Em caso de dúvidas, o participante poderá entrar em contato com o Pesquisador responsável por meio do e-mail <a href="mailto:wylliam.santana@ifpa.edu.br">wylliam.santana@ifpa.edu.br</a>. Também poderá entrar em contato com professor orientador através do e-mail <a href="mailto:maues@ufpa.br">maues@ufpa.br</a>. Em casos de necessidade, o participante poderá entrar em contato ainda com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará (CEP-ICS/UFPA) pelo E-mail: <a href="mailto:cepccs@ufpa.br">cepccs@ufpa.br</a>.</p>	
<p>DIANTE DAS EXPLICAÇÕES VOCÊ ACHA QUE ESTÁ SUFICIENTEMENTE INFORMADO(A) A RESPEITO DA PESQUISA QUE SERÁ REALIZADA E CONCORDA DE LIVRE E ESPONTÂNEA VONTADE EM PARTICIPAR?</p>	
Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>

Fonte: Autor (2025)

**Figura 3:** Dados demográficos dos entrevistados

**Seção 1: Caracterização do entrevistado**

**1. Qual a sua categoria profissional?**

- |             |            |                 |
|-------------|------------|-----------------|
| A. Ajudante | B. Oficial | C. Meio-Oficial |
|-------------|------------|-----------------|

**2. Qual é o seu nível de escolaridade?**

- |                           |                         |                      |
|---------------------------|-------------------------|----------------------|
| A. Fundamental incompleto | B. Fundamental completo | C. Médio incompleto  |
| D. Médio completo         | E. Superior incompleto  | F. Superior completo |

**3. Qual a sua configuração familiar?**

- |               |           |            |
|---------------|-----------|------------|
| A. Solteiro   | B. Casado | C. Amigado |
| D. Divorciado | E. Viúvo  |            |

**4. Tem aproximadamente quantos anos de experiência na construção civil?** \_\_\_\_\_

**5. Tem aproximadamente quantos anos de experiência na empresa atual?** \_\_\_\_\_

Fonte: Autor (2025)

**Figura 4: Perguntas feitas aos trabalhadores**

Seção 2: Avaliação do ciclo de vida social

Por favor marque abaixo o seu nível de satisfação acerca dos seguintes indicadores.

N.	Indicadores	Nível de satisfação do indicador				
		1	2	3	4	5
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito
1	Com apoio da construtora em caso de acidente no trabalho?					
2	Qual seu nível de satisfação em receber pontualmente o 13º salário?					
3	Fornecimento de auxílio alimentação					
4	Fornecimento de auxílio transporte					
5	Com o afastamento remunerado para licença saúde ou maternidade/paternidade?					
6	Com a disponibilidade de benefícios sociais					
7	Com o prazo de recebimento da carteira de trabalho assinada?					
8	Em estar trabalhando com a carteira assinada					

Fonte: Autor (2025)

Optou-se por uma abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar a percepção dos trabalhadores sobre aspectos do seu ambiente de trabalho. A pesquisa por questionário foi estruturada em uma carta de apresentação, que incluía informações sobre o objetivo do estudo e o termo de consentimento para a participação. Em seguida, foi composta por 14 perguntas divididas em duas seções. A seção 1 teve como finalidade caracterizar os entrevistados, buscando informações como nome, idade, categoria profissional, nível de escolaridade, tempo de trabalho na empresa e experiência na indústria da construção civil.

A seção 2 foi orientada pela metodologia da Avaliação do Ciclo de Vida Social e reuniu 8 perguntas sobre os benefícios sociais direcionados à categoria “trabalhadores”. O objetivo foi avaliar o grau de satisfação dos colaboradores quanto a prestação dos benefícios sociais obrigatórios e voluntários pela empresa, a saber: (1) Apoio da construtora em caso de acidentes de trabalho; (2) Satisfação com a pontualidade do pagamento do 13º salário; (3) Satisfação com o fornecimento de auxílio alimentação; (4) Satisfação com o fornecimento de auxílio transporte; (5) Afastamento remunerado para tratamento da saúde ou maternidade/paternidade; (6) Nível geral de satisfação com a disponibilidade de benefícios sociais; (7) Prazo de recebimento da carteira de trabalho assinada; e (8) Nível de satisfação em estar trabalhando com carteira assinada.

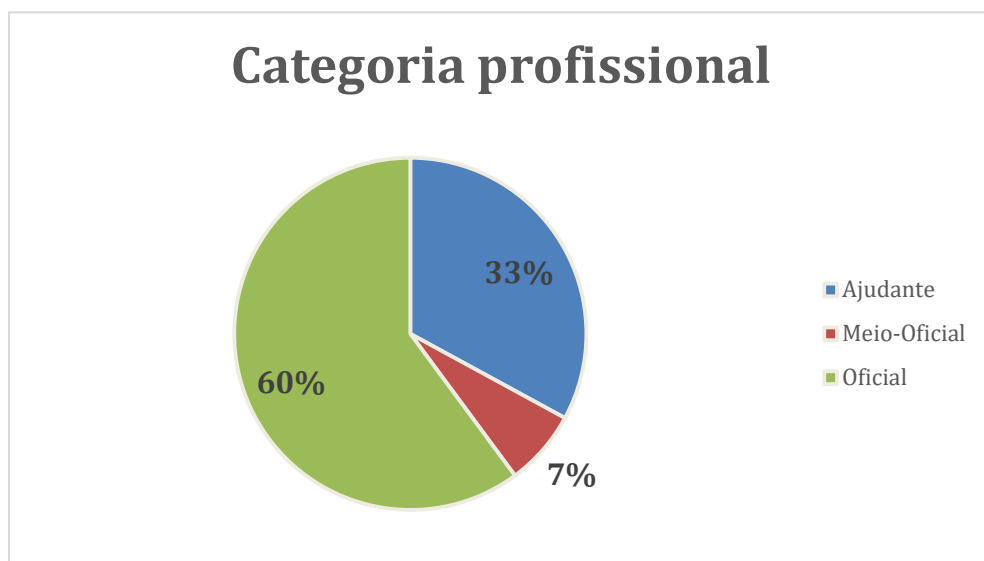
A pesquisa foi realizada com trabalhadores da Construção civil de empresas atuantes no mercado de incorporação imobiliária, na cidade de Belém do Pará. A seleção dos entrevistados ocorreu forma aleatória, abrangendo de três categorias profissionais: Ajudante, meio-oficial e oficial. O período de aplicação do questionário foi de janeiro a junho de 2025, em 6 empresas do segmento. Ao todo, foram entrevistados 173 trabalhadores.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico serão apresentados os resultados a partir da análise dos dados coletados sobre satisfação dos trabalhadores das 6 empresas, com relação a subcategoria “Benefícios sociais”. Inicialmente, foi quantificado a porcentagem de entrevistas destes profissionais de acordo com categoria profissional, nível de escolaridade e experiência na construção civil.

Dentre as 3 categorias, a profissão de oficial foi a qual obteve o maior número de respostas ao questionário, tendo um total de 104 respostas, o que equivale a 60% do total, seguido por 57 respostas da categoria “ajudante” – 33% dos entrevistados. O menor número se concentrou na categoria “meio-oficial”, com 12 entrevistados, o que equivale a 7% dos profissionais. A figura 2 detalha a distribuição dos funcionários entrevistados por categoria profissional:

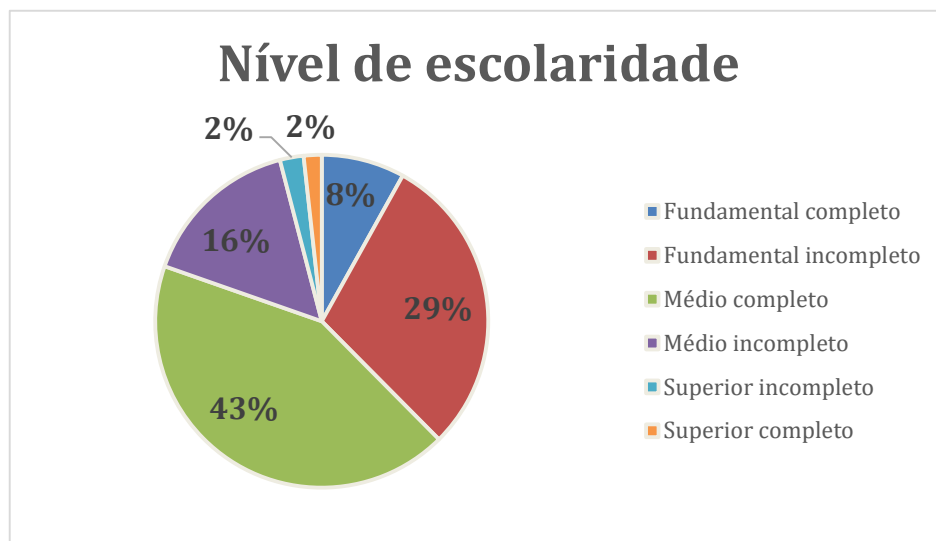
**Figura 2:** Distribuição dos entrevistados por categoria profissional



Fonte: Autor (2025)

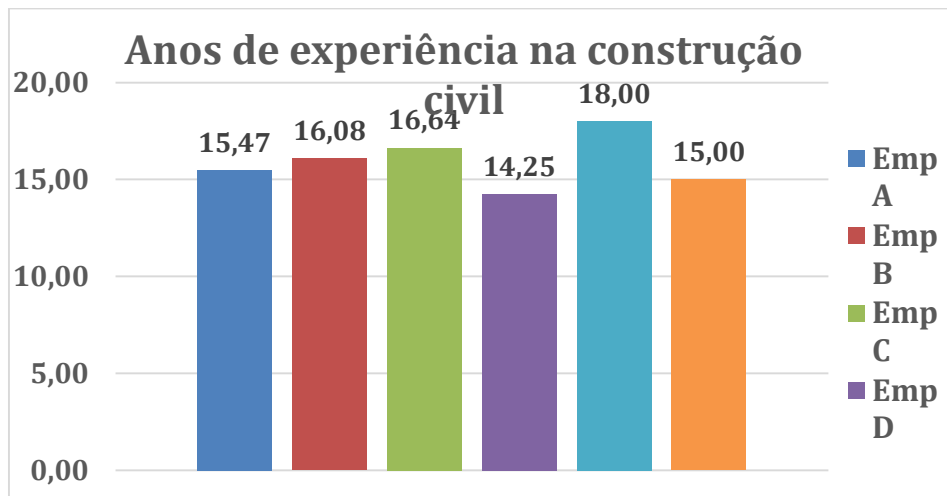
Ao analisar o nível de escolaridade desses trabalhadores na figura 3, houve predominância de profissionais com formação até o ensino médio completo (43% do total) seguido por profissionais com o ensino fundamental incompleto (29% do total). Os dados obtidos corroboram com estudos anteriores como o de Yang et al (2023), o qual retrata que o nível de escolaridade dos trabalhadores da construção civil é composto em grande maioria por pessoas com baixa qualificação e formação acadêmica.

**Figura 3:** Nível de escolaridade dos trabalhadores



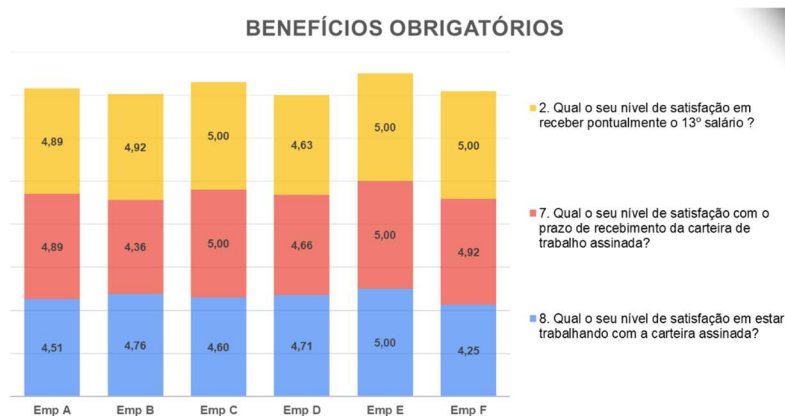
Fonte: Autor (2025)

A média de experiência profissional presente na figura 4, dos trabalhadores das 6 empresas variou entre 14,25 a 18 anos de atuação na construção civil. Este perfil de profissionais com longa trajetória na área confere maior confiabilidade aos dados coletados, uma vez que trabalhadores com maior experiência possuem uma maior percepção sobre as condições de trabalho oferecidas pela organização, o que garante que as respostas recebidas sejam mais consistentes.

**Figura 4:** Média de anos de experiência na construção civil

Fonte: Autor (2025)

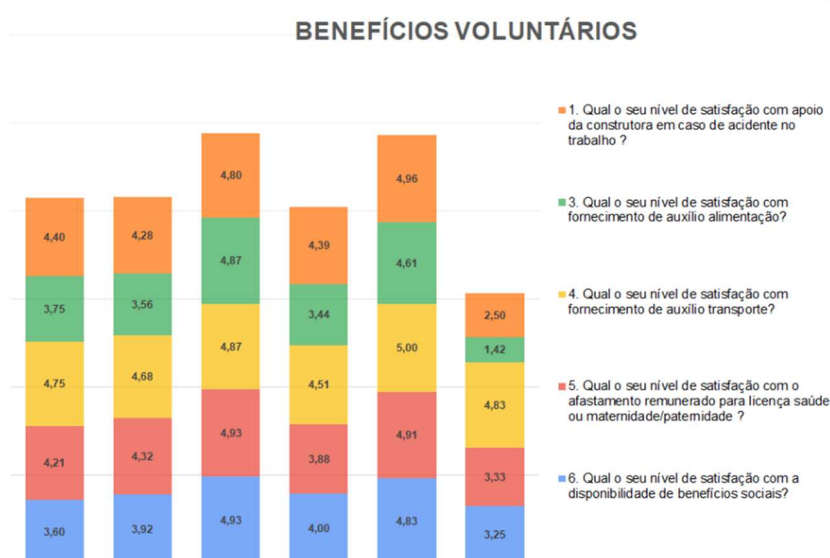
Após ser feita a coleta dos dados demográficos, a pesquisa avaliou a satisfação desses colaboradores, em relação aos benefícios sociais que possuem e que causam impacto na sua qualidade de vida. Os benefícios avaliados foram categorizados de acordo com a classificação proposta por Fenn et al (2018), os quais os dividem em dois grupos: Benefícios Obrigatórios, sendo aqueles exigidos por lei e que apresentam uma parcela fixa sobre a remuneração dos trabalhadores (ex: previdência social, seguro contra acidentes de trabalho e etc.) e Benefícios voluntários, sendo aqueles que não são exigidos por lei e variam conforme a política interna da empresa e os acordos coletivos firmados com os sindicatos dos trabalhadores ( ex: plano de saúde, auxílio alimentação e auxílio transporte). A figura 5 apresenta as médias de satisfação obtida por cada empresa, de acordo com os benefícios obrigatórios.

**Figura 5:** Benefícios Sociais dos trabalhadores

Fonte: Autor (2025)

Quando analisados os resultados do grupo “Benefícios Obrigatórios” (perguntas 2,7 e 8), relacionados ao recebimento do 13º salário e o trabalho com a carteira assinada, observou-se níveis de satisfação entre 4 (satisfeito) e 5 (muito satisfeito). Embora a satisfação seja alta, a ausência da pontuação máxima em algumas empresas, de acordo com seus colaboradores, está atribuída a falhas na comunicação clara e alguns atrasos nos prazos de recebimento do salário. Por outro lado, as organizações avaliadas com o conceito máximo foram descritas pelos trabalhadores como empresas que mantem comunicação mais eficiente e realizam o pagamento de forma antecipada, gerando maior confiança e satisfação.

**Figura 6: Benefícios Voluntários**



No grupo “Benefícios voluntários”, houve variação de resultados entre 2 (insatisfeito) e 5 (muito satisfeito). Quanto ao apoio da construtora em situações de acidentes de trabalho (pergunta 1), a maior parte das empresas obteve média 4 (satisfeito). No entanto, a empresa F apresentou desempenho muito inferior as demais, com média de satisfação de 2.50 (insatisfeito) na escala likert. O que demonstra lacunas significativas nas suas políticas de assistência aos funcionários. Considerando que a construção civil está entre os setores mais letais do mundo, com grandes índices de acidentes (OIT-2023), cabe as instituições oferecerem melhores condições de segurança nos canteiros de obra, a fim de reduzir os números de acidentes de trabalho, e conseqüentemente o absentéismo.

O fornecimento de auxílio alimentação e transporte (perguntas 3 e 4) evidenciou um contraste entre as empresas. Enquanto as empresas C e E obtiveram maiores níveis de satisfação para o fornecimento do auxílio alimentação, o restante apresentou níveis mais baixos,

especialmente a empresa F. De acordo com seus funcionários, o valor ofertado é insuficiente para cobrir suas necessidades alimentares. A avaliação média com relação ao auxílio transporte se apresentou dentro do esperado, sendo seu custo suficiente para cobrir o seu deslocamento até o local de trabalho. Além disso, foi relatado que quando surgiu a necessidade do trabalhador por motivos de licença maternidade/paternidade (pergunta 5), houve apoio da instituição, porém, com certa dificuldade por parte dos trabalhadores em acessar esse benefício, o que se refletiu em médias entre 3 (neutro) e 4 (satisfeito). De maneira geral, a percepção sobre a disponibilidade de benefícios sociais (pergunta 6) foi avaliada como sendo um nível aceitável, mas ainda distante do ideal.

## 5 CONCLUSÃO

Com esta pesquisa foi possível compreender, através da análise dos benefícios sociais, a forma como o ambiente de trabalho causa influencia na qualidade de vida dos trabalhadores da indústria da construção civil. Os resultados da avaliação média das empresas indicam que há o cumprimento com o fornecimento dos benefícios básicos exigidos por lei (benefícios obrigatórios), como o pagamento do 13º salário e a garantia do recebimento do salário por meio da carteira de trabalho, sendo o mínimo necessário para garantir a manutenção das suas necessidades básicas. Contudo, são os benefícios voluntários, que de fato elevam a qualidade de vida da sua força de trabalho. Além disso, foi possível observar problemas relacionados a agilidade nos processos e contraste na política interna de assistência aos seus funcionários, o que gera insatisfação e diminui os índices de produtividade.

A utilização dos requisitos da Avaliação do Ciclo de Vida Social se mostrou como um importante instrumento de análise dos impactos sociais das decisões empresariais no bem-estar e satisfação da subcategoria trabalhador. Por meio dessa metodologia foi possível não apenas avaliar a satisfação dos colaboradores com os benefícios sociais, mas também a forma como as organizações valorizam seus empregados. Muito mais que uma pesquisa acadêmica, este trabalho contribui para ajudar as empresas a nortear sua conduta com a disponibilidade de benefícios sociais, com o intuito de melhorar as condições ocupacionais, oferecendo uma compensação justa e adequada, tendo reflexo direto no aumento da satisfação e qualidade de vida dessa categoria.

## REFERENCIAS

ARBERO, I.; REZGUI, Y.; BEACH, T. et al. Social life cycle assessment in the construction sector: current work and directions for future research. *International Journal of Life Cycle Assessment*, [S. l.], v. 29, p. 1827–1845, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11367-024-02341-7>

BORK, Carlos Alberto Shuch; BARBA JUNIOR, Durval João de; GOMES, Jefferson de Oliveira. Social life cycle assessment of three companies of the furniture sector. *Procedia CIRP*, [S. l.], v. 29, p. 150-155, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.procir.2015.02.191>

CAMARGO, SÁVIO FERREIRA et al. Qualidade de vida no trabalho em diferentes áreas de atuação profissional em um hospital. *Saúde em Debate*, [S. l.], v. 45, n. 64, p. 1467-1480, abr. 2021. DOI: [10.1590/1413-81232021264.02122019](https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.02122019).

CARVAJAL-ARANGO, David; VÁSQUEZ-HERNÁNDEZ, Alejandro; BOTERO-BOTERO, Luis Fernando. Assessment of subjective workplace well-being of construction workers: a bottom-up approach. *Journal of Building Engineering*, [S. l.], v. 36, p. 102154, Apr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jobe.2021.102154>

COSTA, Daniele; QUINTEIRO, Paula; PEREIRA, Valdecy; DIAS, Ana Cláudia. Social life cycle assessment based on input-output analysis of the Portuguese pulp and paper sector. *Journal of Cleaner Production*, v. 330, 129851, 1 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2021.129851>

DUNUWILA, Pasan; RODRIGO, V. H. L.; DAIGO, Ichiro; GOTO, Naohiro. Social impact improving model based on a novel social life cycle assessment for raw rubber production: a case of a Sri Lankan rubber estate. *Journal of Cleaner Production*, [S. l.], v. 338, p. 130555, 1 mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2022.130555>

FENN, A.; LI, Z.; PLEITES, G.; ZORIGTBAATAR, C.; PHILIPS, P. The effect of prevailing wage repeals on construction income and benefits. *Public Works Management & Policy*, [S. l.], v. 23, n. 4, p. 346-364, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1177/1087724X18758340>

HAJAGHAZADEH, M.; MARVI-MILAN, H.; KHALKHALI, H.; MOHEBBI, I. Assessing the ergonomic exposure for construction workers during construction of residential buildings. *Work*, [S. l.], v. 62, n. 3, p. 411-419, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3233/WOR-192876>

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. A call for safer and healthier working environments. Geneva: ILO, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.54394/HQBQ8592>

IRIBARREN, D.; CALVO-SERRANO, R.; MARTÍN-GAMBOA, M.; GALÁN-MARTÍN, Á.; GUILLÉN-GOSÁLBEZ, G. Social life cycle assessment of green methanol and benchmarking against conventional fossil methanol. *Science of the Total Environment*, [S. l.], v. 824, p. 153840, 10 jun. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2022.153840>

KOWALSKI, T. H. P.; LORETTO, W. Well-being and HRM in the changing workplace. *The International Journal of Human Resource Management*, v. 28, n. 16, p. 2229-2255, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1080/09585192.2017.1345205>.

LACAZ, Francisco Antônio de Castro. Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 151-161, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ZLJj5QnGzJwXrJkzJwXrJkz>

NATH, N. D.; AKHAVIAN, R.; BEHZADAN, A. H. Ergonomic analysis of construction worker's body postures using wearable mobile sensors. *Applied Ergonomics*, [S. l.], v. 62, p. 107-117, jul. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.apergo.2017.02.007>

OMER, Mazen M.; MOYO, Tirivavi; AL-OTAIBI, Ali; ALAWAG, Aawag Mohsen; ALIAS, Ahmad Rizal; RAHMAN, Rahimi A. Critical factors affecting workplace well-being on construction sites in countries with different income levels. *Construction Innovation: Information Process Management*, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 104-130, 2 jan. 2025. DOI: <https://doi.org/10.1108/CI-09-2023-0218>

RANI, Hafnidar A.; RADZI, Afiqah R.; ALIAS, Ahmad Rizal; ALMUTAIRI, Saud; RAHMAN, Rahimi A. Fatores que afetam o bem-estar no local de trabalho: projetos de construção civil. *Buildings*, [S. l.], v. 12, n. 7, p. 910, 28 jun. 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/buildings12070910>

SHAN, Yongwei; IMRAN, Hamza; LEWIS, Phil; ZHAI, Dong. Investigating the latent factors of quality of work-life affecting construction craft worker job satisfaction. *Journal of Construction Engineering and Management*, [S. l.], v. 143, n. 5, p. 1-10, Dec. 2016. DOI: [https://doi.org/10.1061/\(ASCE\)CO.1943-7862.0001281](https://doi.org/10.1061/(ASCE)CO.1943-7862.0001281)

YANG, Hanyue; LI, Heng; WANG, Guangbin; CAO, Dongping. Interregional migration of construction workers in China: roles of employment opportunities and environment amenities. *Engineering, Construction and Architectural Management*, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 87-108, 2 jan. 2025. DOI: <https://doi.org/10.1108/ECAM-01-2023-0029>

ZHANG, Shang; SUNINDIJO, Riza Yosia; FRIMPONG, Samuel; SU, Zhenwen. Work stressors, coping strategies, and poor mental health in the Chinese construction industry. *Safety Science*, [S. l.], v. 159, p. 106039, Mar. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ssci.2022.106039>